



**RESULTADOS DA
CONSULTA À
COMUNIDADE
ACADÊMICA 2017
(avaliação do ano de
2016)**

APRESENTAÇÃO

A missão de acompanhar a expansão da educação superior no Brasil atribuiu à ferramenta da avaliação maior significado na gestão universitária: o de instrumento protagonista na organização educacional.

Avaliar a Universidade é uma tarefa complexa e multidimensional, haja vista a pluralidade de funções e sujeitos envolvidos. Diante disso, a avaliação deve ser eficiente, completa e multifacetada, não podendo prescindir dos principais atores do processo de ensino e aprendizagem, quais sejam: estudantes, docentes e técnico-administrativos.

Nessa esteira, a autoavaliação na UnB vem aperfeiçoando o instrumento da consulta à comunidade universitária, como forma de ouvir os discentes, técnico-administrativos e docentes a respeito de questões essenciais à Universidade. O envolvimento da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional é, antes de tudo, uma exigência do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

A partir desse entendimento, a UnB iniciou em 2014 a consulta à comunidade acadêmica, cujos resultados desta terceira edição são apresentados a seguir. A coleta de dados é realizada por meio de uma plataforma online de domínio público e as informações são armazenadas e tratadas pela Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais, vinculada ao Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional.

As questões da Consulta à Comunidade versam sobre a qualidade do ensino, dos serviços prestados, da infraestrutura, das ações da gestão, além de uma questão aberta com o objetivo de colher sugestões para melhorias no funcionamento da UnB.

Os resultados da Consulta à Comunidade Acadêmica são apresentados neste documento e também podem ser acessados no Relatório parcial de Autoavaliação Institucional da UnB 2017 (ano base 2016), disponível em: <<http://www.cpa.unb.br/>>.

PERFIL DOS RESPONDENTES

Os formulários da Consulta à Comunidade Acadêmica 2016 permaneceu disponível durante o período de janeiro e fevereiro de 2017 e o perfil dos respondentes é apresentado na sequência. O número de respondentes foi de 3.051 discentes, 465 docentes e 480 técnico-administrativos e a distribuição por unidades administrativas e acadêmicas é observada no Quadro 1.

Quadro 1. Perfil dos respondentes da Consulta à Comunidade Acadêmica

Unidade	Discentes	Docentes	Técnicos	Total
Biblioteca	0		18	18
Centros	24	3	32	59
Editora da UnB	0		2	2
Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária	98	22	20	140
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	64	11	7	82
Faculdade de Ciência da Informação	98	8	6	112
Faculdade de Comunicação	58	11	5	74
Faculdade de Direito	110	5	4	119
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade	282	39	11	332
Faculdade de Educação	99	16	11	126
Faculdade de Educação Física	46	11	3	60
Faculdade de Medicina	38	4	9	51
Faculdade de Saúde	172	34	15	221
Faculdade de Tecnologia	300	29	17	346
Faculdade UnB Ceilândia	217	46	26	289
Faculdade UnB Gama	211	18	12	241
Faculdade UnB Planaltina	83	29	10	122
Hospital Universitário	1	1	9	11
Instituto de Artes	93	12	8	113
Instituto de Ciências Biológicas	101	34	11	146
Instituto de Ciências Exatas	100	32	10	142
Instituto de Ciências Humanas	161	27	11	199
Instituto de Ciência Política	39	3	3	45
Instituto de Ciências Sociais	65	8	4	77
Instituto de Física	43	5	4	52
Instituto de Geociências	55	15	9	79
Instituto de Letras	232	16	7	255
Instituto de Psicologia	62	14	7	83
Instituto de Química	103	6	5	114
Instituto de Relações Internacionais	54	3		57
Prefeitura da UnB	0	1	18	19
Reitoria (Decanatos, Assessorias e demais órgãos que a compõe)	0	1	150	151
Outros	42	1	16	59
Total	3051	465	480	3996

Fonte: CPA, UnB.

Em sua maioria, os respondentes estão na UnB há, no máximo, três anos (Tabela 1 e Tabela 2). A maior concentração de respondentes docentes se dá entre aqueles que estão na Universidade entre 5 (cinco) a 10 anos, com 33%. Esse comportamento revela a necessidade de ampliar o reconhecimento da importância da avaliação para o segmento docente e técnico-administrativo. Para superar, é importante ampliar o uso dos resultados e a disseminação das informações e ações realizadas em decorrência do processo de autoavaliação.

Tabela 1.

Tempo de trabalho na UnB

Tempo	Docentes	Técnicos
Até 3 anos	18%	41%
Mais de 3 a 5 anos	12%	10%
Mais de 5 a 10 anos	33%	27%
Mais de 10 a 20 anos	17%	6%
Mais de 20 a 30 anos	14%	10%
Mais de 30 anos	6%	6%

Fonte: CPA, UnB.

Tabela 2.

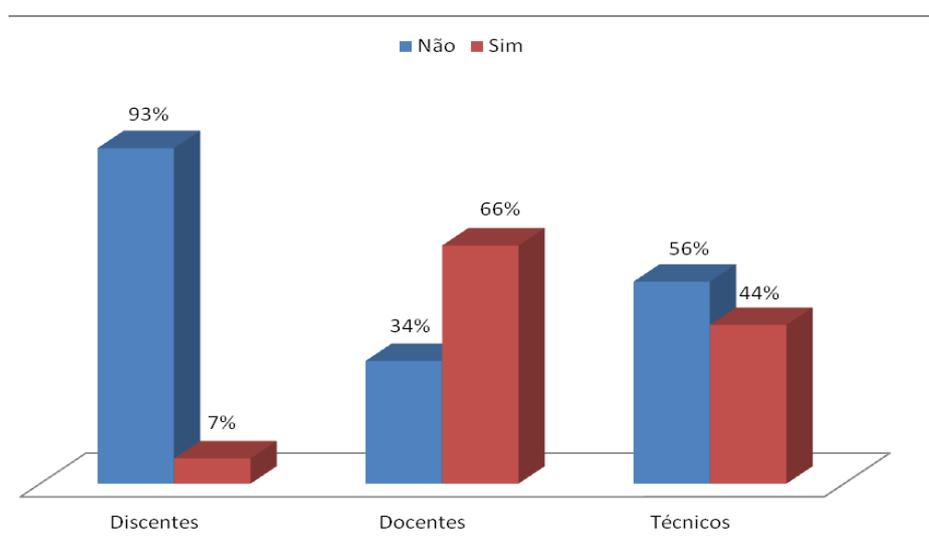
Tempo de estudo na UnB

Tempo	Discentes
Até 1 ano	23%
Mais de 1 a 2 anos	21%
Mais de 2 a 3 anos	18%
Mais de 3 a 4 anos	15%
Mais de 4 a 5 anos	11%
Mais de 5 anos	12%

Fonte: CPA, UnB.

Entre os discentes, aqueles que mais responderam estão na UnB há até um ano (702 respondentes, 23%). Entre os técnico-administrativos, os recém-chegados foram os mais expressivos (41% – até 3 anos). O mesmo comportamento evidenciado pelos docentes se repete no segmento discente. Os ingressantes demonstram mais interesse em responder os instrumentos de coleta, enquanto os que se aproximam do final do curso parecem não acreditar na importância de participar desse processo.

Em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) identificou-se que apenas 18% dos respondentes tem conhecimento do Plano (Figura 1). O público que demonstrou maior conhecimento do PDI foram os docentes (66%) seguindo pelos técnicos e discentes.


Figura 1. Resposta à questão: “Você tem conhecimento do PDI?”

Fonte: CPA/UnB

Na Consulta foram avaliados pelos discentes (Quadro 2), docentes (Quadro 3) e técnicos (Quadro 4) aspectos relacionados à Gestão da UnB. A maior parte dos estudantes (44%) discorda da afirmação de que a comunidade acadêmica é incentivada a participar das políticas de gestão. Em relação à concordância entre as ações institucionais e o PDI, 79% dos estudantes afirmaram não saber responder. Da mesma forma, acerca do uso dos resultados das avaliações, a maior parte também não soube responder

(63%). Acerca da eficácia dos meios de comunicação e da satisfação em relação aos programas de apoio aos estudantes, a maior parte discordou das afirmações (44% e 40%).

Quadro 2. Avaliação da Gestão da UnB pelos discentes

Gestão da UnB	Discordo	Não discordo nem concordo	Concordo	Não se aplica	Não sei responder
A comunidade acadêmica é incentivada a participar da definição das políticas de gestão	44%	20%	16%	1%	19%
As ações institucionais estão de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UnB	8%	7%	4%	2%	79%
A instituição faz uso dos resultados das avaliações (externa e interna)	20%	9%	7%	1%	63%
Os meios de comunicação da instituição são eficazes	44%	26%	19%	-	11%
Os programas de apoio aos estudantes funcionam de modo satisfatório	40%	18%	14%	28%	-

Fonte: CPA, UnB.

Analogamente, do Quadro 3 entende-se que a maior parte dos docentes (48%) discorda da afirmação de que a comunidade acadêmica é incentivada a participar das políticas de gestão. Em relação à concordância entre as ações institucionais e o PDI, 39% dos professores afirmaram não saber responder e 26% não discordam, nem concordam com a assertiva. Sobre o uso dos resultados das avaliações, a maior parte também não soube responder (40%). Acerca da eficácia dos meios de comunicação, a maior parte discordou da afirmação (41%). Em relação aos programas de apoio aos estudantes, não houve predominância de nenhuma resposta.

Quadro 3. Avaliação da Gestão da UnB pelos servidores docentes

Gestão da UnB	Discordo	Não discordo nem concordo	Concordo	Não se aplica	Não sei responder
A comunidade acadêmica é incentivada a participar da definição das políticas de gestão	48%	24%	22%	-	6%
As ações institucionais estão de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UnB	22%	26%	13%	-	39%
A instituição faz uso dos resultados das avaliações (externa e interna)	35%	19%	6%	-	40%
Os meios de comunicação da instituição são eficazes	41%	33%	22%	-	3%
Os programas de apoio aos estudantes funcionam de modo satisfatório	29%	28%	17%	26%	-

Fonte: CPA, UnB.

O Quadro 4 descreve o padrão de respostas dos servidores técnico-administrativos. A discordância dos técnicos foi demonstrada em relação ao

envolvimento da comunidade na definição das políticas de gestão e na eficácia dos meios de comunicação (59% e 47%, respectivamente). Em relação à coerência entre as ações institucionais e o PDI e ao uso das avaliações externas, a maior parte dos técnicos não soube responder (53% e 48%, respectivamente).

Quadro 4. Avaliação da Gestão da UnB pelos servidores técnicos

Gestão da UnB	Discordo	Não discordo nem concordo	Concordo	Não se aplica	Não sei responder
A comunidade acadêmica é incentivada a participar da definição das políticas de gestão	59%	19%	8%	1%	12%
As ações institucionais estão de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UnB	25%	15%	7%	1%	53%
A instituição faz uso dos resultados das avaliações (externa e interna)	33%	11%	6%	1%	48%
Os meios de comunicação da instituição são eficazes	47%	31%	21%	-	-

Fonte: CPA, UnB.

A análise dos quadros apresentados acima indica que deva ser ampliada a participação da comunidade na construção do próximo PDI, além de uma extensa divulgação do plano a partir de mecanismos de comunicação. Recomenda-se ainda a definição e consolidação de uma política de acompanhamento das metas estabelecidas no PDI, incluindo feedbacks sobre as ações realizadas e realinhamento de ações. Na Consulta, os discentes avaliaram a contribuição de determinadas atividades acadêmicas, artísticas e esportivas na sua formação (Figura 2).

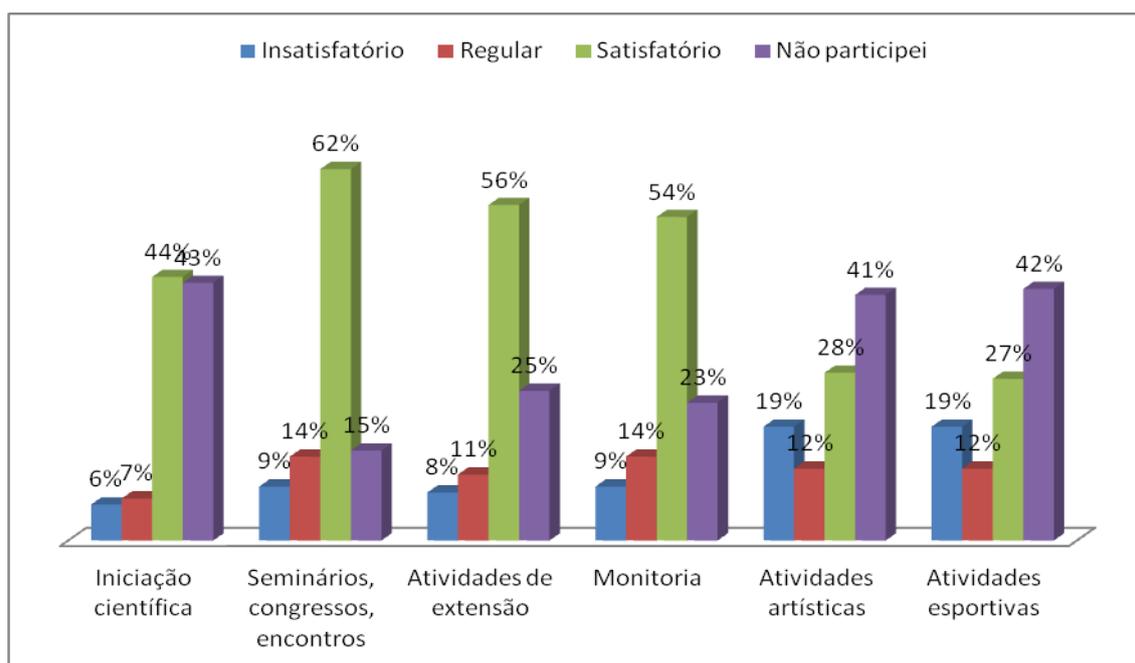


Figura 2. Avaliação da Contribuição das atividades na formação discente

Fonte: CPA, UnB.

Da Figura 2, vê-se que as atividades de iniciação científica, seminários, congressos, encontros, atividades de extensão e monitoria foram relatadas como de contribuição satisfatória na formação por parte dos estudantes (44%, 62%, 56% e 54%, respectivamente). As atividades artísticas e esportivas, excluindo-se aqueles que não participaram, foram consideradas satisfatórias por 28% e 27% dos estudantes, respectivamente.

Foi solicitado aos membros da comunidade acadêmica que indicassem quais meios de comunicação utilizam para obter informações da UnB. O site institucional da UnB continua sendo o principal meio de comunicação utilizados entre todos os públicos (42%), seguido pelo e-mail institucional para docentes (41%) e técnicos (41%) e Facebook para os discentes (36%).

Quadro 5. Meios de comunicação utilizados para obter informações da UnB

Meios de comunicação	Discentes	Docentes	Técnicos	Total
<i>E-mail</i>	10%	41%	41%	118%
<i>Facebook</i>	36%	7%	8%	229%
<i>Twitter</i>	3%	1%	1%	22%
Jornal	5%	5%	5%	55%
<i>Site</i>	41%	43%	41%	442%
Outros	5%	3%	4%	44%

Fonte: CPA, UnB.

Também relacionado à comunicação com a sociedade, foi solicitado que respondessem quanto à utilização dos serviços oferecidos pela Ouvidoria. A parcela que utilizou os serviços da Ouvidoria e teve uma resposta útil foi pequena (6% dos discentes, 10% dos docentes e 9% dos técnicos). Entre os que não usaram, a maior parte de docentes e técnicos não o fizeram, embora tivessem conhecimento dos serviços prestados (53% dos docentes e 58% dos técnicos). Entre os alunos, uma parcela de 58% declarou não haver usado por desconhecer os serviços da Ouvidoria.

Quadro 6. Utilização dos serviços prestados pela Ouvidoria da UnB

Resposta	Discentes	Docentes	Técnicos	Total
Não, mas tenho conhecimento dos serviços prestados	28%	53%	59%	35%
Não, pois não tenho conhecimento dos serviços prestados	58%	27%	20%	50%
Sim, e a resposta foi útil	6%	10%	9%	7%
Sim, mas a resposta não foi útil	8%	10%	12%	8%

Fonte: CPA, UnB.

Na Consulta à Comunidade Acadêmica perguntou-se aos docentes e aos técnicos acerca de sua participação em alguma ação de capacitação custeada pela UnB durante o ano de 2016. Dos 339 respondentes, 298 técnicos e 101 docentes informaram que participaram de alguma ação no ano. Quando perguntados acerca do motivo de não terem participado, as respostas estão descritas na Figura 3, onde depreende-se que a maior parte dos respondentes que não participaram de ações de capacitação não o fez por não haver oferta compatível com sua área de atuação.

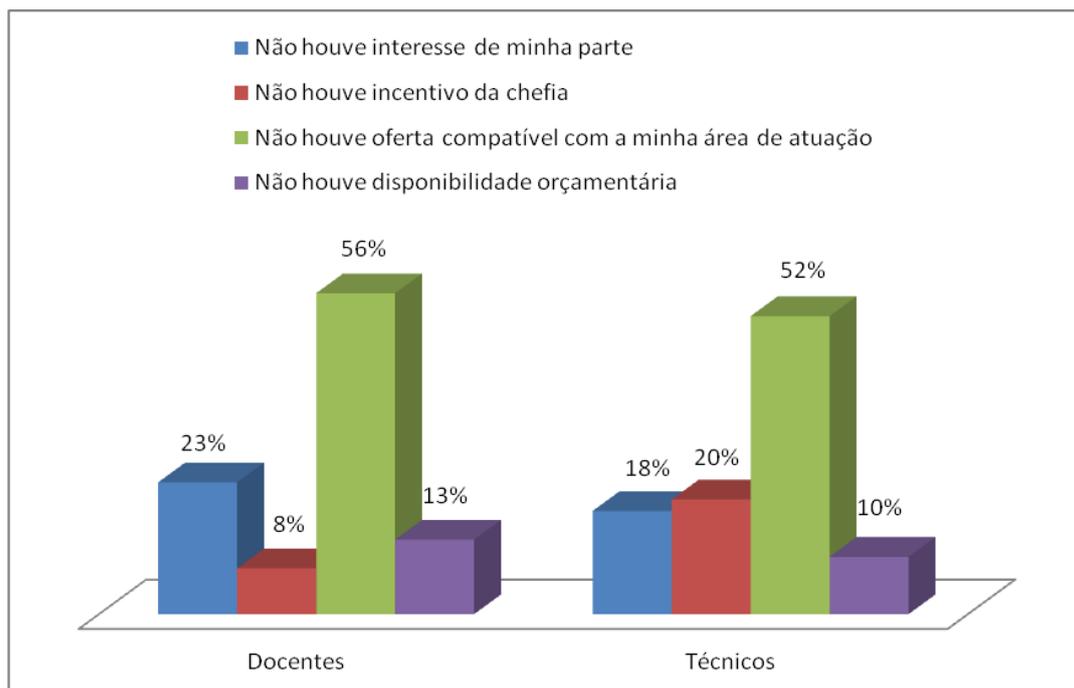


Figura 3. Principais motivos que explicam a ausência em ações de capacitação promovidas ou custeadas pela UnB

Fonte: CPA/UnB

Nota-se que a avaliação da infraestrutura da UnB, no geral, fica muito aquém ao desejado pela comunidade acadêmica. Destaca-se resposta negativa, por mais de 50% dos respondentes, às questões relacionadas à Segurança do campus, estacionamento e iluminação pública. Essa manifestação denota que, apesar dos esforços da gestão com a utilização de segurança e monitoramento 24 horas por empresa especializada em segurança, ainda não atende as expectativas dos usuários. Essa manifestação requer ações de identificação de locais que porventura estejam mais expostos, haja vista que as entradas da UnB são todas abertas e a ampliação de funcionamento dos cursos no turno noturno tem trazido muitos desafios.

Tabela 3. Avaliação da Infraestrutura da Universidade, 2015-2016

Infraestrutura administrativa/acadêmica	Ano	Negativa ¹	Regular ²	Positiva ³	Não opinou
Instalações administrativas do curso/trabalho	2015	32,0%	30,2%	35,2%	2,7%
	2016	21%	29%	45%	5%
Serviços de apoio tecnológico para atividades acadêmicas/administrativas	2015	44,6%	30,1%	18,3%	7,0%
	2016	23%	16%	11%	1%
Espaço físico destinado às aulas teóricas	2015	38,4%	39,3%	21,9%	0,4%
	2016	41%	28%	20%	11%
Espaço físico destinado às aulas práticas (ex.: laboratórios)	2015	38,9%	21,3%	17,3%	22,5%
	2016	24%	32%	25%	19%
Quantitativo de salas de aula	2015	40,5%	23,4%	33,1%	2,9%
	2016	35%	25%	37%	3%
Condições gerais dos auditórios	2015	37,5%	27,0%	28,7%	6,8%
	2016	34%	26%	35%	4%
Sala de professores	2015	41,5%	16,2%	34,6%	7,7%
	2016	37%	23%	36%	4%
Espaços destinados à orientação dos alunos	2015	42,8%	24,0%	19,0%	14,2%
	2016	37%	25%	22%	15%

Instalações sanitárias	2015	59,0%	22,2%	18,6%	0,2%
	2016	45%	24%	30%	1%
Espaços de convivência e alimentação	2015	50,7%	26,8%	19,9%	2,7%
	2016	38%	30%	30%	2%
Restaurante Universitário	2015	28,5%	28,7%	28,7%	14,1%
	2016	23%	27%	40%	10%
Condições de Acessibilidade Física no Campus	2015	51,1%	19,2%	14,9%	14,7%
	2016	48%	20%	18%	14%
Segurança do Campus	2015	66,3%	19,6%	11,9%	2,2%
	2016	68%	18%	11%	3%
Estacionamento	2015	54,9%	22,0%	17,3%	5,7%
	2016	51%	22%	19%	8%
Iluminação Pública	2015	67,5%	18,4%	10,2%	3,9%
	2016	68%	18%	10%	4%
Acesso a Internet	2015	47,4%	28,1%	24,0%	0,6%
	2016	35%	29%	35%	1%

Nota: 1) soma das respostas 1 e 2; 2) respostas 3; 3) soma das repostas 4 e 5;

Fonte: CPA, UnB.

A tabela 4 é bastante positiva em relação à percepção de melhoria da infraestrutura da BCE. Todos os quesitos tiveram maior percentual positivo em 2016 do que no ano anterior e igualmente teve redução de avaliação negativa.

Tabela 4. Avaliação da Infraestrutura da Biblioteca, 2014-2015

Biblioteca	Ano	Negativa ¹	Regular ²	Positiva ³	Não opinou
Infraestrutura física	2015	20,9%	30,2%	38,8%	10,1%
	2016	16%	25%	51%	8%
Serviço de atendimento	2015	21,0%	23,3%	50,4%	14,3%
	2016	10%	21%	51%	8%
Grau de informatização	2015	11,9%	30,2%	34,5%	14,3%
	2016	16%	27%	45%	12%
Acervo	2015	20,2%	25,1%	41,1%	13,7%
	2016	17%	23%	49%	11%

Nota: 1) soma das respostas 1 e 2; 2) respostas 3; 3) soma das repostas 4 e 5;

Fonte: CPA, UnB.